

# VEMP OCULAR NO DIAGNÓSTICO OTONEUROLÓGICO: VALORES DE REFERÊNCIA PARA O EQUIPAMENTO CONTRONIC EVOKADUS.

Pedro Luis Cóser \*, Vanessa Caroline Bratz\*\*, Elizandra Souza Figueiredo\*\*\*, Jainara Medina Teixeira\*\*\*\*  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria- RS, Brasil

Médico Otorrinolaringologista na Clínica Cóser, Doutor em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp);

\*\* Graduada de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

\*\*\* Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

\*\*\*\*Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## Introdução

O potencial evocado miogênico vestibular ocular (oVEMP) é gerado a partir de músculos extraoculares, em resposta a sons de elevada intensidade. O oVEMP avalia a via vestibular superior e a via contralateral ascendente, através do reflexo vestibulo-ocular. O VEMP ocular apresenta diversas características favoráveis a sua utilização sendo um exame objetivo, não invasivo, de fácil execução, de baixo custo, rápido e não traz desconforto para o paciente acrescentando informação ao topodiagnóstico das disfunções vestibulares.

## Objetivos

O objetivo deste trabalho é identificar os valores de referência de amplitude e de latência dos potenciais N10 e P15 para o equipamento Contronic Evokadus.

## Método

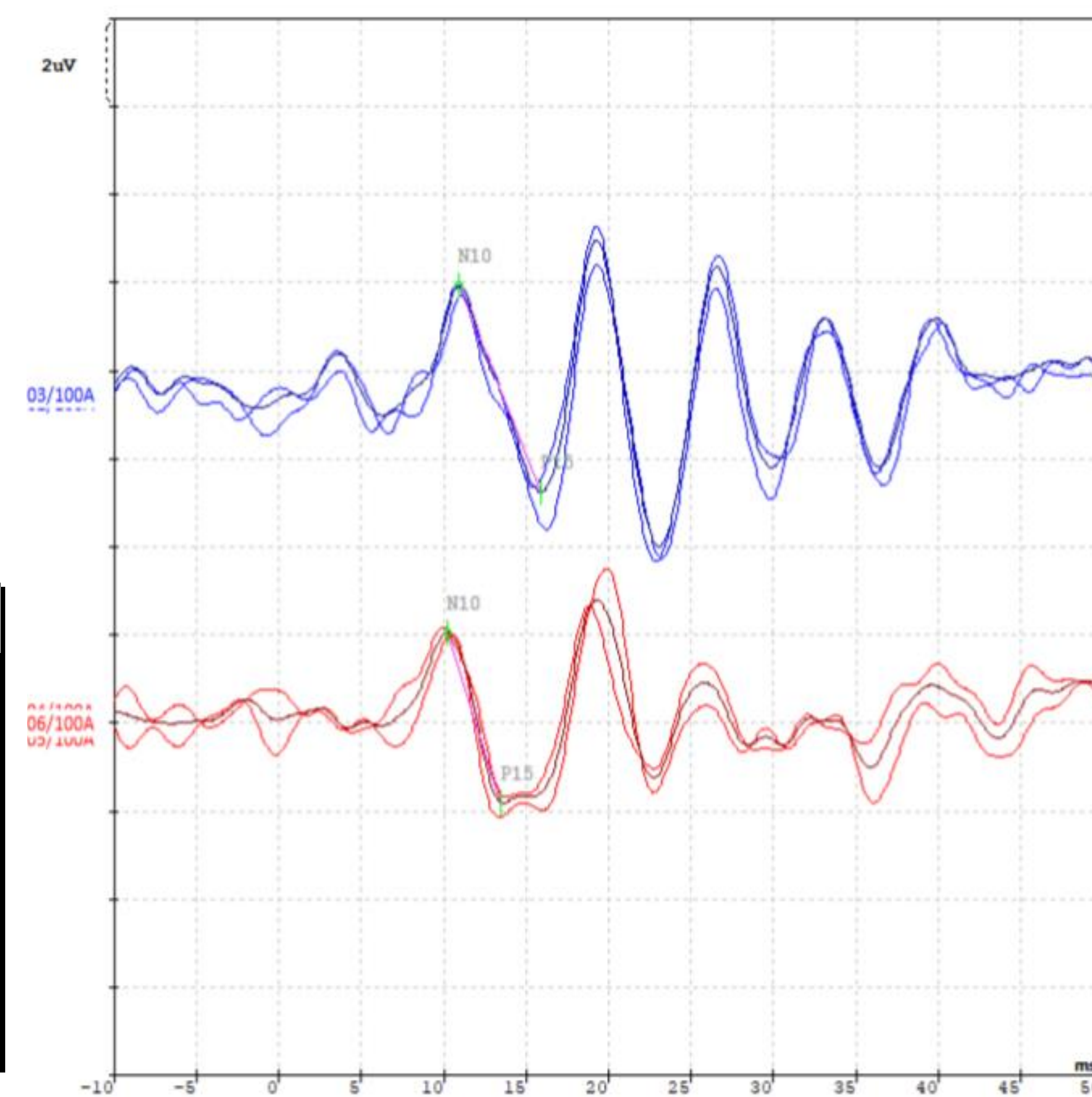
A população constou de 50 sujeitos com audição normal, com idade entre 13 e 71 anos (média de 38 anos), examinados com estímulo tone burst de 500 Hz, envoltória trapezoidal com 5 ciclos, polaridade alternada, apresentado a 5,1 pps com 100 dBNA de intensidade sendo as respostas filtradas de 5 Hz a 1000 Hz. Foram apresentados 4 series de 50 estímulos em uma orelha de cada vez, estando o sujeito sentado mirando apenas com os olhos para o ponto mais alto que conseguisse. As respostas foram marcadas no somatórios dos traçados. Foram determinamos valores médios e máximos de latência em ms (média mais 02 DP) de N10, de P15 e do índice de assimetria de amplitude entre os dois lados e, ainda, a amplitude de N10-P15 entre os percentis 05 e 95.

## Resultados

O valor médio de latência encontrado de N10 foi 11,95 ms (DP 1,39), de P15 foi 16,21ms (DP 1,79), o valor médio do índice de assimetria foi de 11,14% (DP 7,10) e a amplitude média de N10-P15 foi de 4,21 uV (percentis 05 e 95 de 0,82 – 6,87).

Traçado	Orelha	Latências (ms)	
		N10	P15
01c	Dir-A	--	--
02c	Dir-A	--	--
03c	Dir-A	10,81N	15,82N
04c	Esq-A	--	--
05c	Esq-A	--	--
06c	Esq-A	10,17N	13,38N

Traçado	Orelha	Amplitudes
		N10-P15
01c	Dir-A	--
02c	Dir-A	--
03c	Dir-A	4,683 uV
04c	Esq-A	--
05c	Esq-A	--
06c	Esq-A	3,867 uV



Resultados IADR						
#	IADR	Traçado OE	OE Amp	Traçado OD	OD Amp	Polaridade
01	3,73 %	06	3,87 uV	03	4,68 uV	Alternada

## Discussão

Este estudo buscou identificar valores de referência visando a utilização do equipamento Contronic Evokadus para realização do exame oVEMP no diagnóstico Otoneurológico.

## Conclusão

Os valores máximos de assimetria e de amplitude foram encontrados (tabela 1) considerando os percentis 05-95. O valor máximo de latência para N10 e P15 foram considerados (Tabela 2). Estes valores podem ser utilizados como parâmetros de referência para o exame oVEMP no equipamento Contronic Evokadus.

Tabela 1. Valores máximos de assimetria (%) e amplitude (uV)

	Assimetria	Amplitude (uV) (percentis 05 e 95)
N10-P15	25%	0,82-6,87

Tabela 2. Valores máximos de latência (ms)

Potenciais	N10	P15
	14,3	16,21